



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 033 /2023**

PDL Processo nº 558

Data: 18/04/2023

Eu, o Vereador Alexandre Campos, no uso de minhas atribuições legais, especialmente as competências do corpo legislativo, previstas nos artigos 115 e 122 do Regimento Interno desta Casa, apresento o seguinte projeto:

***Concessão de honraria de Cidadão Embuense ao senhor Luiz Carlos Soares (Baratão).***

Art. 1º - A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, concede Título de Cidadão Embuense ao futebolista, influenciador comunitário e pai de família, Luiz Carlos Soares, o Baratão como reconhecimento pelas boas e relevantes contribuições dos serviços prestados ao município.

Art. 2º - Passa a fazer parte deste Decreto o currículo vitae do homenageado.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVAS**

**Considerando** que o homenageado já prestou relevantes serviços em prol comunitário;

**Considerando** que, embora o homenageado tenha nascido na cidade de São Paulo, foi aqui, no município de Embu das Artes, que ele gerou (e ainda gera) contribuições por meio de sua força de trabalho, sua empatia e seu tempo de vida;

E, por fim, **considerando** que, ao dedicarmos o título de Cidadão Embuense ao Sr. Luiz, acredito na lisonja do reconhecimento à uma pessoa simples, do povo. Estamos dando visibilidade às contribuições de um representante que não é famoso, nem rico, porém motivador de orgulho ao município diante das outras qualidades que possui.

---

Alexandre Campos  
Vereador



## **TRAJETÓRIA DE VIDA DE UM EMBUENSE DE CORAÇÃO**

Há 72 anos a capital do nosso estado viu nascer mais um menino, nada de extraordinário nisso para uma metrópole, onde todos os dias dezenas de bebês vêm ao mundo nas sessenta e duas maternidades que existem naquele município.

Contudo, com o passar do tempo, o que torna alguém especial entre tantos semelhantes é a colocação em prática dos planos e propósitos contidos no rascunho da trajetória de vida de cada pessoa.

Nesse sentido, eu gostaria de apresentar para vocês o Luiz, isto é, **o Luiz Carlos Soares** – um amigo, com nome e sobrenome comuns, mas que identifica um ser humano dotado de várias qualidades, entre elas a principal: a capacidade de fazer o bem para ele mesmo e muito mais para as outras pessoas.

Esse perfil rendeu ao Luiz um apelido inusitado, *Baratão* !

Se por um lado, seu nome de batismo por si só não nos revela surpresas maiores, a alcunha que lhe deram induz a nossa imaginação em diferentes ângulos. Ainda na juventude, os companheiros do time de futebol o consideravam uma pessoa com grande empatia em campo e assim, em pouco tempo, o apelido (inevitável) foi ganhando forma e popularidade.

Nos anos 70 e 80 do século passado era hábito comum em São paulo e Rio de Janeiro (quicá nos outros estados), falar de alguém ou se dirigir a alguém usando o vocativo “*bicho*” e tecer elogio a alguém usando o adjetivo “*barato*”. Então, se fizermos uma viagem imaginária ao passado, veríamos que falavam do nosso Luiz assim: “*Bicho, ele é o maior barato !*”. Traduzindo para a era atual: “**Mano, o cara é o maior sangue bom !**”.

Enfim, de tanto dizerem que ele é o maior *barato* o apelido “**Baratão**” acabou incorporado ao seu nome oficial. Mas dizem por aí que essa coisa de apelido era mesmo no ambiente futebolístico e entre os mais antigos do bairro dele porque, entre a rapaziada das gerações posteriores, o chamam de “Seu Luiz” (com todo o respeito).

Seja chamando-o por seu primeiro nome ou pelo apelido, o fato é que esse homem, nascido na região do Jabaquara, em São Paulo, veio para Embu das Artes aos vinte e poucos anos de idade, motivado a conquistar seu pedacinho de chão e depois constituir família.

Quando se casou com dona Nita, em 1974, Baratão já era dono de uma casa lá na Rua Oliveira, do bairro Jardim Santo Eduardo, onde mora até os dias de hoje. O local também fez parte da infância e adolescência de Vivian e Leonardo, filhos do casal. Tanto a moça quanto o rapaz escolheram a área educacional para atuar profissionalmente, ao contrário do pai, que era açougueiro em um supermercado.

No âmbito comunitário, Baratão teve atuação marcante, sempre tendo o futebol de bairro como pano de fundo. Ajudou a fundar uma categoria de competição, voltada para atletas com mais de 30 anos, iniciativa que favoreceu a aproximação de antigos rivais, que jogavam em times opostos. Atuou também como técnico-treinador em outros três times da cidade de Embu das Artes e atualmente exerce influência de liderança nas ações sociais promovidas na região do Jardim Santo Eduardo.

Amizade, cidadania, cooperação coletiva, pacificação e responsabilidade são valores presentes no legado de um homem vivo, de trajetória completa, o qual desejamos saúde em todos os aspectos, para que a alegria de sua presença dure por muito tempo ainda.